

# ATIVIDADE FÍSICA INFLUENCIA A MODULAÇÃO AUTONÔMICA CARDÍACA EM ADULTOS JOVENS TANTO EM JEJUM QUANTO APÓS A INGESTÃO DE DEXTROSE

Érica T Alves-Santos, Caroline M Oliveira, Marilene G Queiroz, Ana Carolina Ghezzi, Lucieli T Cambri

## INTRODUÇÃO

Alguns dos efeitos protetores da atividade física podem ser devidos ao seu impacto no sistema nervoso autônomo.

## OBJETIVO

Avaliar se o nível de atividade física influencia a modulação autonômica cardíaca em jejum e após ingestão de dextrose.

## MÉTODOS

Foram avaliados 92 indivíduos entre 18 e 40 anos, não fumantes e sem doenças conhecidas, separados em grupo não ativo e ativo, com base no nível de atividade física determinado pelo Questionário Internacional de Atividade Física (IPAQ). A modulação autonômica cardíaca foi analisada após jejum e 30 e 60 min após a ingestão de bebida de dextrose (0,5g/kg de massa corporal). Foram avaliados os índices de Variabilidade da Frequência Cardíaca (VFC) (Polar RS800CX) no domínio do tempo e da frequência nos 10 min finais de cada condição (jejum, 30 e 60 min após a ingestão de dextrose).



## RESULTADOS

Tabela 1: Atividade física semanal, indicadores de obesidade, pressão sanguínea, e glicemia em grupos ativos e não ativos

	Não ativos (n=47)	Ativos (n=45)	p	ES
Sexo (% mulheres) †	59,6	48,9	0,30	-
Idade (anos)	24,53 (18,02-37,07)	28,07 (18,08-39,48)	0,10	0,35
IPAQ (METs -min/sem)	300,00 (0-960,00)	1554,00 (826,50-5.196,00)	< 0,01	3,27
Intensidade Moderada (METs -min/sem)	60,00 (0-960,00)	720,00 (0-4.800,0)	< 0,01	1,94
Intensidade Vigorosa (METs -min/sem)	0 (0-240,00)	320,00 (0-3.600,00)	< 0,01	0,99
Massa corporal 1 (kg)	71,20 (49,30-123,10)	74,20 (54,70-114,70)	0,91	0,02
Índice de Massa corporal (kg/m <sup>2</sup> )	26,41 (18,58-45,35)	25,31 (19,61-35,80)	0,54	0,13
Circunferência Abdominal (cm)	88,50 (66,00-120,00)	89,50 (72,00-123,00)	0,49	0,14
Gordura Corporal (%) †	36,40 (15,00-55,00)	30,80 (10,00-47,00)	0,02	0,50
Pressão sanguínea sistólica (mmHg) †	111,50 (91,00-147,00)	110,00 (88,00-141,00)	0,31	0,21
Pressão sanguínea diastólica (mmHg)	70,00 (55,00-95,00)	70,00 (60,00-94,00)	0,50	0,14
Glicemia de jejum (mg/dL) †	93,00 (79,00-120,00)	89,00 (74,00-109,00)	0,11	0,34
Glicemia nos 60 min (mg/dL)	129,00 (95,00-184,00)	131,00 (77,00-168,00)	0,59	0,11

Dados apresentados com valores de média, mínimo e máximo. ES: tamanho do efeito METs – equivalentes metabólicos; †Teste de Qui-Quadrado; ‡Teste T de Student não pareado. E outras variáveis, Teste de Mann-Whitney.

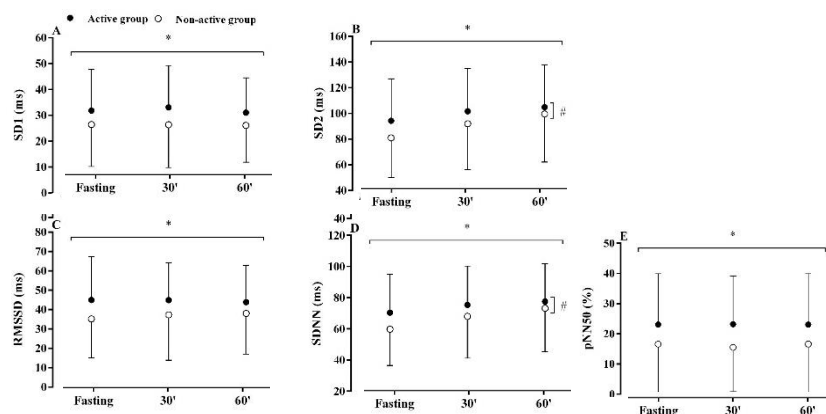


Figura 1: Índices de VFC em jejum e após ingestão de dextrose nos grupos ativo e não ativo. \*Diferença entre os grupos ativo e não ativo (efeito principal do grupo). #Diferença entre 60 min e jejum (efeito principal do tempo).

## CONCLUSÃO

A magnitude das respostas da VFC à dextrose não foi afetada pelo status de atividade física. Adultos jovens fisicamente ativos apresentaram maior modulação autonômica cardíaca, tanto em jejum quanto após a ingestão de dextrose.